

# *Eleição Presidencial* Rainha propoe a frente defender não-pagamento da dívida externa

ESTADO DE SÃO PAULO

15 JUL 1998

*Líder do MST diz ao jornal argentino 'Clarín' que o importante é baixar juros para estimular crescimento*

O líder do Movimento dos Sem-Terra (MST) José Rainha disse ontem, em entrevista ao jornal argentino *Clarín*, que o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, deve incluir em seu programa, como prioridade, a moratória da dívida externa. "Lula não deve pagar a dívida externa, mas baixar as taxas de juros e dar uma oportunidade ao crescimento econômico". À sua receita para a economia nacional, Rainha deu o nome de uma proposta econômica "clara e concreta".

Rainha declarou ainda ao diário argentino acreditar que as ocupações de terra promovidas pelo MST vão ajudar a eleger Lula. Para ele, as invasões "são uma forma de luta, independentemente da campanha de Lula ou do presidente Fernando Henrique Cardoso".

O economista Guido Mantega, assessor de Lula, garantiu que a proposta de não-pagamento da dí-

vida externa não constará do programa de governo da frente de esquerdas. "Essa é a opinião de José Rainha, mas não há nada sobre isso sendo discutido por nós." Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Mantega também colaborou com o PT na montagem da plataforma eleitoral de 1994, quando o programa petista defendia a suspensão do pagamento da dívida externa.

"Naquela época, era diferente", disse Mantega. "Tratava-se de um problema muito sério, porque a dívida não havia sido renegociada e o País não podia pagar." O economista sustentou que atualmente "não há muito o que fazer" em relação a esse tema. "Hoje a dívida externa, que atingirá US\$ 220 bilhões no fim do ano, não ameaça a estabilidade e é principalmente privada." Para ele, "esse é um problema me-

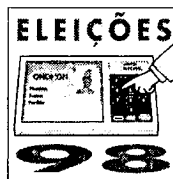
nor, comparado à dívida interna, que paga alto volume de juros".

**Real** – O *Clarín* também publicou entrevista com Lula. Nela, o petista disse que a estabilidade deve ser

preservada, mas avaliou que o Plano Real "só elevou os juros às nuvens e aumentou a dívida externa de forma astronômica".

Lula criticou o que chamou de importação depredatória, citando como exemplo o caso do trigo. Segundo ele, a produção era suficiente para suprir 90% do consumo interno e hoje o País tem de impor-

tar 80% do que consome. Em seguida, ao ser avisado pelo repórter do *Clarín* de que a Argentina exporta trigo para o Brasil, o petista explicou que defende o Mercosul. Ele argumentou que o que espera é que os produtores do Mercosul convivam em igualdade de condições.



**M**ANTEGA

ACHA QUE  
IDÉIA NÃO TEM  
SENTIDO HOJE